

APRENDER SEMPRE

1^a SÉRIE
ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Caro estudante,

Após passarmos alguns meses estudando em casa para reduzir a transmissão da COVID-19, retomamos as atividades na escola e você finalmente poderá reencontrar seus colegas e professores.

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo preparou este material especialmente para apoiá-lo neste momento, com o objetivo de garantir que você continue aprendendo.

As atividades propostas irão ajudá-lo a ampliar seus conhecimentos não só em Língua Portuguesa e Matemática, mas também nos outros componentes curriculares, bem como em assuntos de seu interesse.

Desejamos a você ótimos estudos!

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior



Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o seu senso crítico, a sua curiosidade e a sua pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá?

AULA 1

LER EM TODOS OS SENTIDOS

OBJETIVO DA AULA: Praticar a leitura e a interpretação textual, aproveitando o repertório cultural dos estudantes.

ATIVIDADE

01 Leia o trecho de um rap produzido pelos autores de um livro didático:

RAP DA LÍNGUA PORTUGUESA¹

(A linguagem em ritmo)

[...]

Você é a personagem principal
Do texto e do contexto
É só entrar e abrir a janela
Para os mundos da linguagem.
Ler é conhecer, pensar é refletir
Todos modos de interagir.
Interagir com o mundo e sua multiplicidade:
O cinema, o trabalho, a TV, a música
A linguagem e toda a sua variedade.
E pra ficar mais bacana, a interdisciplinaridade.
Interaja com os elementos
Ampliando seus conhecimentos.

Usar a língua pra falar

¹ LINS, A. E. et al. Rap da Língua Portuguesa. In: LINS, A. E. et al. Língua Portuguesa e Literatura: Ensino Médio. 2. ed., Curitiba: SEED-PR, 2006, p. 10-11. Disponível em: <<http://www.portugues.seed.pr.gov.br/arquivos/File/livrodidatico.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2020.



Usar a língua pra fiar
Afiar todo o seu ser.
Oralidade, leitura, escrita
Ajudam a fazer quem somos
Pois são as práticas com as quais lidamos.
Nós crescemos com a língua que usamos.

Eu erro, tu erras, nós erramos.
Errar não é pecado.
É, na verdade, tentativa de aprendizado.
[...]

02 Agora, leia o texto em voz alta e perceba em que ritmo você fará a leitura.

03 a. O que significa ser personagem principal do texto e do contexto?

b. O *Rap da Língua Portuguesa* convida o leitor para os "mundos da linguagem". Que mundos são esses?

- 04** Você conhece uma estrofe de uma canção ou poema que considere significativa? Transcreva no quadro abaixo:

AULA 2

A PALAVRA POÉTICA

OBJETIVO DA AULA: Promover a leitura de poemas e a sensibilização ao texto poético, estimulando a percepção dos efeitos de sentido produzidos pela linguagem poética.



ATIVIDADE

- 01** Leia o poema de Manuel Bandeira²:

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu deus! era um homem.

2 BANDEIRA, M. O Bicho. In: ABREU, A. R. et al. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, p. 37. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588.pdf>>. Acesso em: 27 mai. 2020. Observação: formação mantida conforme fonte.



02 Responda ao que se pede:

- a.** Nas primeiras estrofes do poema, há a descrição da presença de um bicho. Que bicho é esse?

- b.** A revelação sobre o bicho causa qual efeito no eu-lírico? Comprove com elementos do texto.

- c.** O poema foi publicado em 1947. Ele ainda é um poema atual? Por quê?

- 03** O poema *O Bicho* descreve uma cena. Cada estrofe corresponde a um aspecto dessa cena. Crie uma tira narrativa com 4 quadros (1 para cada estrofe). Não utilize balões de fala, somente imagens.

AULA 3

ENTRE A POESIA E A MÚSICA

OBJETIVO DA AULA: Reconhecer os recursos expressivos utilizados nas composições poéticas.

ATIVIDADE



- 01** Leia as estrofes da canção de Chico Buarque:

CONSTRUÇÃO³

Amou daquela vez como se fosse a última
 Beijou sua mulher como se fosse a última
 E cada filho seu como se fosse o único
 E atravessou a rua com seu passo tímido
 Subiu a construção como se fosse máquina
 Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
 Tijolo com tijolo num desenho mágico
 [...]

3 BUARQUE, C. Construção. Rio de Janeiro: Philips Records: 1971.



E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego
[...]

02 Observe o título da canção. A partir de uma reflexão sobre o título e o que é retratado nas estrofes, responda: qual é a crítica apresentada na canção?

03 Observe os versos da canção. A canção é constituída da descrição do dia de um operário. Qual efeito a repetição de comparações causa no leitor?

AULA 4

LENDO O QUE JÁ CANTAMOS

OBJETIVO DA AULA: Reconhecer a polissemia das metáforas como potencializadoras dos sentidos do texto e reconhecer a conotação como recurso estilístico expressivo.

ATIVIDADE


01 Agora, leia os versos da canção de Zé Ramalho:

Admirável gado novo⁴

[...]
 Eh, ôô, vida de gado
 Povo marcado,
 ê Povo feliz
 [...]

a. Explique a metáfora presente no trecho que você leu.

b. As metáforas, sendo figuras de linguagem, operam no contexto da linguagem conotativa. Com que intenção o autor as utiliza?

4 RAMALHO, Z. Admirável Gado Novo. Rio de Janeiro: Estúdios CBS: 1979.



02 Leia os versos da canção da banda Legião Urbana:

Pais e Filhos⁵

[..]

Sou a gota d'água

Sou um grão de areia

[..]

Certamente, você conhece essa canção. Explique a metáfora existente.

AULA 5

PARTE PELO TODO

OBJETIVO DA AULA: Reconhecer o uso da metonímia nos poemas e na vida social.



ATIVIDADE

01 Complete as frases:

- Gosto de ler _____. (Nome do autor).
- Gosto de _____ e _____. (Marcas de carro).
- O brasileiro é bonito, mas nada se compara ao _____. (nacionalidade).

02 Observe que, em cada frase completada no exercício anterior, você utilizou uma figura de linguagem denominada metonímia.

Observe:

Você não lê o autor, você lê o livro que ele escreveu.

Este é um caso de metonímia em que o autor representa a obra.

Você gosta do carro, não da marca em si.

Este é um caso de metonímia em que a marca representa o produto.

Ao completar a terceira frase, você utilizou o singular para representar o plural.

Explique a metonímia presente na frase:

Estima-se que São Paulo possui 500 mil cabeças de gado.

03 No Ensino Médio, iniciamos a leitura de textos clássicos da literatura portuguesa. Leia o poema “Mar Português”, de Fernando Pessoa, e veja como o poeta utiliza a metonímia para compor o poema:

MAR PORTUGUÊS

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!

Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.

Quem quere passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu



Agora, explique a metonímia empregada pelo poeta no trecho em que toma o sal como parte comum entre o mar e a lágrima.

AULA 6

PERSONIFICAÇÃO

OBJETIVO DA AULA: Reconhecer a personificação enquanto recurso estilístico.

ATIVIDADE



01 Leia uma estrofe do poema de Carlos Drummond de Andrade⁷.

Congresso Internacional do medo

Provisoriamente não cantaremos o amor
[...]
não cantaremos o ódio, porque esse não existe,
existe apenas o **medo**, nosso pai e nosso companheiro.
[...]

O medo é retratado no poema apenas como um sentimento? Que figura de linguagem é utilizada no verso que explica o medo?

7 ANDRADE, C. D. de. Sentimento do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, v. 4, 2012.



02 Leia um fragmento do poema de Casimiro de Abreu⁸:

Meus oito anos

Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!
[...]
Que auroras, que sol, que vida,
Que noites de melodia
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo folgar!
O céu bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia,
As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!
[...]

No poema de Casimiro de Abreu há uma personificação. Explique-a.

8 ABREU, Casimiro de. As Primaveras. São Paulo: Ática, 2004.



- 03** A personificação é um recurso frequentemente utilizado nas fábulas. Leia a fábula a seguir e relembre as características do gênero.

OS VIAJANTES E O URSO ⁹

Dois homens viajavam juntos quando, de repente, surgiu um urso de dentro da floresta e parou diante deles, urrando. Um dos homens tratou de subir na árvore mais próxima e agarrar-se aos ramos. O outro, vendo que não tinha tempo para esconder-se, deitou-se no chão, esticado, fingindo de morto, porque ouvira dizer que os ursos não tocam em homens mortos.

O urso aproximou-se, cheirou o homem deitado, e voltou de novo para a floresta. Quando a fera desapareceu, o homem da árvore desceu apressadamente e disse ao companheiro:

- Vi o urso a dizer alguma coisa no teu ouvido. Que foi que ele disse?
- Disse que eu nunca viajasse com um medroso.

Na hora do perigo é que se conhecem os amigos.

(Versão de Guilherme Figueiredo)

AULA 7

QUE SOM É ESTE?

OBJETIVO DA AULA: Reconhecer nos poemas os efeitos produzidos pelo uso de recursos sonoros expressivos (estrofação, rimas, aliterações etc).

ATIVIDADE



- 01** Leia o soneto de Camões¹⁰ :

Amor é um fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

⁹ FIGUEIREDO, G. Os Viajantes e o Urso. In: ABREU, A. R. et al. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, p 98. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2020.

¹⁰ CAMÕES, L. de. Sonetos de Camões. Atelie Editorial, 1998. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2020.



É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

02 Que relação pode ser estabelecida entre a estrutura do poema e a sonoridade produzida durante a leitura dos versos e das estrofes?

03 De que recurso o autor se valeu para desenvolver o tema desse poema?



- 04** Observe a construção do poema de Camões. O poema é construído com ideias opostas, por exemplo: ferida que dói e não se sente. Que outras ideias opostas aparecem nos versos? Que efeito de sentido elas produzem no poema? Cite pelo menos 3 casos.

- 05** Observe a sua resposta ao exercício anterior. Pode-se concluir que o poema de Camões é constituído a partir de antíteses. Com suas palavras, construa um significado sobre o que é antítese.

AULA 8

AÇÚCAR AMARGO

OBJETIVO DA AULA: Interpretação textual a partir da leitura de um poema.



ATIVIDADE

- 01** Leia um fragmento do poema de Ferreira Gullar¹¹:

AÇÚCAR

O branco açúcar
que adoçará meu café
Nesta manhã de Ipanema
Não foi produzido por mim
Nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.
[...]
Em lugares distantes,



Onde não há hospital,
Nem escola, homens que não sabem ler e morrem de fome
Aos 27 anos
Plantaram e colheram a cana
Que viraria açúcar.
Em usinas escuras, homens de vida amarga
E dura
Produziram este açúcar
Branco e puro
Com que adoço meu café esta manhã
Em Ipanema.

(ENEM 2010 - Segunda Aplicação) A Literatura Brasileira desempenha papel importante ao suscitar reflexão sobre desigualdades sociais. No fragmento, essa reflexão ocorre porque o eu-lírico:

- a) Descreve as propriedades do açúcar.
- b) Se revela mero consumidor de açúcar.
- c) Destaca o modo de produção do açúcar.
- d) Exalta o trabalho dos cortadores de cana.
- e) Explicita a exploração dos trabalhadores.

02 Releia o poema da atividade anterior.

A oposição entre o branco do açúcar e as condições de trabalho dos trabalhadores nos canaviais constitui a figura de linguagem:

- a) Personificação.
- b) Metáfora.
- c) Antítese.
- d) Metonímia.
- e) Ironia.

03 Assinale a alternativa correta:

O branco e o doce do açúcar se opõem, no poema, a:

- a) Trabalho do dono da mercearia de onde veio o açúcar.
- b) Beijo de moça, a água na pele e a flor que se dissolve na boca.
- c) Trabalho do dono do engenho em Pernambuco, onde se produz o açúcar.
- d) Beleza dos extensos canaviais que nascem no regaço do vale.
- e) Trabalho dos homens de vida amarga em usinas escuras.



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2



Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020

Ano/Turma: _____

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o seu senso crítico, a sua curiosidade e a sua pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá?

AULA 1 RELEMBRANDO

OBJETIVO DA AULA: Relembrar as classes de palavras como substantivos, adjetivos e verbos e seus diferentes papéis como recursos morfológicos.

ATIVIDADE

01 Observe a imagem a seguir:





1. Quem você vê nessa imagem?

2. A palavra que você usou para responder à primeira pergunta é um nome (substantivo)? Qual?

3. Esse substantivo nomeou um sujeito específico ou um grupo?

4. Que característica comum você daria a eles?

5. O que eles estão fazendo? Qual a ação deles? Você poderia usar um verbo como resposta?

6. Agora, escreva uma frase em que você faça a combinação entre o substantivo da pergunta 1, o adjetivo da pergunta 4 e a ação da pergunta 5.

7. A partir do seu repertório, vamos levantar uma hipótese? Qual teria sido o motivo da ação que você registrou na pergunta 5?

AULA 2

O ATENEU

OBJETIVO DA AULA: Tornar o estudante apto a analisar o papel dos diferentes recursos morfológicos, como substantivo, adjetivo e verbo na organização formal e significativa dos enunciados linguísticos.

ATIVIDADE



Escrito por Raul Pompéia, “O Ateneu” é uma obra muito famosa da literatura brasileira que aborda, entre outros assuntos, o desencontro entre as pessoas. O livro foi escrito em 1888, pertencente ao movimento literário chamado Realismo.

01 Raul Pompéia escreveu a obra a partir de sua vida, por isso ela é classificada como um romance autobiográfico. Narrado em primeira pessoa, o livro propõe um debate muito interessante com análises psicológicas profundas e críticas à hipocrisia social da época.

Leia o trecho a seguir:

O Ateneu¹ (Fragmento)

As impressões recentes derrogavam o meu Aristarco; mas a hipérbole essencial do primitivo transmitia-se ao sucessor por um mistério de hereditariedade renitente. Dava-me gosto então a peleja renhida das duas imagens e aquela complicação imediata do paletó de seda e do sapato raso, fazendo aliança com Aristarco II contra Aristarco I, no reino da fantasia. Nisto afagaram-me a cabeça. Era Ele! Estremeci. “Como se chama o amiguinho?”, perguntou-me o diretor.

– Sérgio... dei o nome todo, baixando os olhos e sem esquecer o “seu criado” da estrita cortesia. – Pois, meu caro Sr. Sérgio, o amigo há de ter a bondade de ir ao cabeleireiro deitar fora estes cachinhos... Eu tinha ainda os cabelos compridos, por um capricho amoroso de minha mãe. O conselho era visivelmente salgado de censura. O diretor, explicando a meu pai, acrescentou com o risinho nasal que sabia fazer: “Sim, senhor, os meninos bonitos não provam bem no meu colégio...”
– Peço licença para defender os meninos bonitos... objetou alguém entrando.

Surpreendendo-nos com esta frase, untuosamente escoada por um sorriso, chegou a senhora do diretor, D. Ema. Bela mulher em plena prosperidade dos trinta anos de Balzac, formas alongadas por graciosa magreza, erigindo, porém, o tronco sobre quadris amplos, fortes como a maternidade; olhos negros, pupilas retintas, de uma cor só, que pareciam encher o talho folgado das pálpebras; de um moreno rosa que algumas formosuras possuem, e que seria também a cor do jambo, se jambo fosse rigorosamente o fruto proibido. Adiantava-se por movimentos oscilados, cadência de minueto harmonioso e mole que o corpo alternava. Vestia cetim preto justo sobre as formas, reluzente como pano

1 POMPÉIA, R. O Ateneu. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000005.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2020.



molhado; e o cetim vivia com ousada transparência a vida oculta da carne. Esta aparição maravilhou-me. Houve as apresentações de cerimônia, e a senhora com um nadinha de excessivo desembaraço sentou-se no divã perto de mim.

02 Agora, observe a seguinte passagem do texto:

“Bela mulher em plena prosperidade dos trinta anos de Balzac, formas alongadas por graciosa magreza, erigindo, porém, o tronco sobre quadris amplos, fortes como a maternidade; olhos negros, pupilas retintas, de uma cor só, que pareciam encher o talho folgado das pálpebras; de um moreno rosa que algumas formosuras possuem, e que seria também a cor do jambo, se jambo fosse rigorosamente o fruto proibido”.

- a. Alguns substantivos foram sublinhados no trecho. Escreva esses substantivos, em seu caderno, acompanhados dos adjetivos que se referem a eles.

- b. Qual efeito de sentido o uso de adjetivos em quantidade provoca no texto?

- c. Observe as palavras “bela”, “alongadas” e “amplos”. Note que “bela” está flexionada no feminino singular; “alongadas” está flexionada no feminino plural e “amplos” está no masculino plural. Então, o que se pode concluir sobre essas flexões?

03 Leia outro fragmento do texto.

“As impressões recentes derrogavam o meu Aristarco; mas a hipérbole essencial do primitivo transmitia-se ao sucessor por um mistério de hereditariedade renitente. Dava-me gosto então a peleja renhida das duas imagens e aquela complicação imediata do paletó de seda e do sapato raso, fazendo aliança com Aristarco II contra Aristarco I, no reino da fantasia. Nisto afagaram-me a cabeça. Era Ele! Estremeci”.



Agora, observe as palavras destacadas no fragmento. A que classe gramatical elas pertencem? Qual é o papel dessa classe gramatical nesse fragmento?

04 Leia esse outro fragmento e destaque as formas verbais presentes nele. Em seguida, explique qual é o papel dessa classe gramatical nesse trecho.

“– Sérgio... dei o nome todo, baixando os olhos e sem esquecer o “seu criado” da estrita cortesia. – Pois, meu caro Sr. Sérgio, o amigo há de ter a bondade de ir ao cabeleireiro deitar fora estes cachinhos... Eu tinha ainda os cabelos compridos, por um capricho amoroso de minha mãe. O conselho era visivelmente salgado de censura. O diretor, explicando a meu pai, acrescentou com o risinho nasal que sabia fazer: “Sim, senhor, os meninos bonitos não provam bem no meu colégio...” – Peço licença para defender os meninos bonitos... objetou alguém entrando”.

AULA 3

GRIPES E RESFRIADOS

OBJETIVO DA AULA: Ampliar o conhecimento sobre os recursos morfológicos como substantivo, adjetivo e verbo por meio da análise do gênero notícia e verbete de dicionário para a organização formal e significativa dos enunciados linguísticos.



ATIVIDADE

01 Leia o texto a seguir, fragmento de um post no *blog* do Dr. Drauzio Varella.

Gripes e resfriados² (Fragmento)

Na cultura brasileira, qualquer espirro é sinônimo de gripe. A pessoa abre a geladeira, espirra porque entrou em contato com o ar frio e imediatamente se considera gripada.

2 VARELLA, D. Gripes e resfriados. DRAUZIO, 2019. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/gripes-e-resfriados/>>. Acesso em: 23 jun. 2020.



Essa banalização do que é a gripe tem inconveniente sério, pois não se trata de uma doença com a benignidade que a maioria imagina. Em crianças, pessoas idosas ou imunodeprimidas, pode ser uma moléstia grave e até causar a morte.

Gripe e resfriados são doenças virais e vão muito além de um simples espirro. Embora os sintomas sejam semelhantes, os da gripe são bem mais intensos. Há até uma regra prática para distinguir uma enfermidade da outra. Se a pessoa foi trabalhar apesar do nariz escorrendo, do peso na cabeça e da irritação na garganta, não está com gripe, está resfriada. A gripe derruba a pessoa, deixa-a de cama, sem a menor condição de sair de casa e trabalhar.

- a. Explique o trecho “Na cultura brasileira, qualquer espirro é sinônimo de gripe”.

- b. Ao longo desse fragmento, o autor utilizou vários substantivos para substituir a palavra gripe e evitar a repetição que pode empobrecer a linguagem do texto. Quais são esses substantivos?

- c. No trecho “os da gripe são bem mais intensos”, o autor usa o adjetivo “intensos”. Veja os sentidos desse adjetivo no verbete de dicionário. Qual sentido essa classe gramatical assume no trecho?

Sinônimo de intenso³

Que tem força, vigor e quantidade:

1 Forte, acentuado, intensivo, violento, abundante, superabundante, excessivo, carregado, exorbitante, exagerado, demasiado, muito, grande, alto, volumoso.

Que ultrapassa o que é considerado normal:

2 Duros, pesado, penoso, árduo, profundo, poderoso, absorvente, rigoroso, febril.

Que tem muita energia:

3 Ativos, energético, impetuoso, vigoroso, veemente, arrojado, enfático, pujante, ardente.

Que é muito movimentado:

4 Movimentado, agitado, animado, frenético, turbulento, tumultuado, quente, vivo, cheio.

³ Fonte: NEVES, F. Sinônimo de Intenso. Sinônimos, 2017. Disponível em: <<https://www.sinonimos.com.br/intenso>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

- d. Nos trechos “Na cultura brasileira, qualquer **espirro** é sinônimo de gripe” e “A pessoa abre a geladeira, **espirra** porque entrou em contato com o ar frio...” as palavras em negrito exercem a mesma função? Explique.

AULA 4

AS *FAKE NEWS* E O LEITOR CRÍTICO

OBJETIVOS DA AULA:

- Refletir sobre textos que circulam em várias mídias, especialmente em redes sociais, para avaliar a confiabilidade das informações, bem como adquirir e valorizar o hábito de checagem, apropriando-se de técnicas e ferramentas para essa execução;
- Aprofundar os conhecimentos sobre os recursos morfológicos.

ATIVIDADE



01

Você já ouviu alguém dizer que as vacinas fazem mal à saúde e que podem até causar autismo? Os textos a seguir esclarecem essa questão. Faça a leitura de um trecho de um post do *blog* do Dr. Drauzio Varella e uma nota do Ministério da Saúde.

Texto 1: Vacina da gripe não provoca autismo⁴ (Fragmento)

O mercúrio é utilizado para conservar vários tipos de vacina, mas a dosagem é tão pequena que não provoca nenhum mal.

O boato já é antigo e surgiu na época da pandemia da gripe H1N1, em meados de 2009. Entretanto, a cada nova campanha de vacinação contra gripe, promovida anualmente pelas secretarias de saúde, em geral no mês de abril, pipocam nas redes sociais boatos afirmando que a vacina da gripe contém mercúrio e que, portanto, pode causar autismo.

4 VARELLA, D. Vacina da gripe não causa autismo. UOL. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/infectologia/vacina-da-gripe-nao-causa-autismo/>>. Acesso em: 23 jun. 2020.



Comentários desse tipo, além de gerar desinformação entre a população, causam um problema sério de saúde pública. Segundo a Dra. Isabella Ballalai, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), não é só a vacina contra a influenza que contém mercúrio (timerosal): esse mesmo conservante é utilizado em outras vacinas, como na tetravalente, indicada contra difteria, tétano, coqueluche e meningite, e na tríplice viral, vacina contra caxumba, rubéola e sarampo, desde 1930.

Texto 2: Ministério da Saúde alerta que é preciso se vacinar mesmo na pandemia ⁵ (Fragmento)

A coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, Ana Goretti, explica que apesar do distanciamento social e da Covid-19, é importante que a população se proteja contra a gripe.

Se manter imunizado é uma questão de proteção social, segundo a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, Ana Goretti. “O atual momento de pandemia não pode gerar impacto na queda da cobertura vacinal”, enfatizou Goretti ao participar da conferência online Webinar, organizada pelo jornal O Estado de São Paulo. Com o tema ‘Vacinação: um ato de amor em tempos de pandemia’, o encontro virtual aconteceu nesta terça-feira (9), dia em que se comemora o Dia Nacional da Imunização. Atualmente, o Brasil possui o maior programa público de imunização do mundo.

- a. Que elementos dos Textos 1 e 2 asseguram a credibilidade das informações?

- b. 2. Que argumentos você poderia apontar para alguém que ainda acredita no boato de que vacinas fazem mal à saúde?

- c. 3. A palavra **imunizada** refere-se ao substantivo “pessoas”. A qual classe de palavras o termo “imunizada” pertence?

5 DAMACENA, J. Ministério da Saúde alerta que é preciso se vacinar mesmo na pandemia. Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47037-ministerio-da-saude-alerta-que-e-preciso-se-vacinar-mesmo-na-pandemia>> Acesso em: 23 jun. 2020.

- d. Como você faria para checar se as informações contidas nos textos são verdadeiras?

AULA 5

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

OBJETIVOS DA AULA:

- Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em discurso injuntivo por meio do uso de recursos morfológicos;
- Relacionar o conteúdo sócio-histórico de produção das expressões idiomáticas com as informações já existentes de acordo com os contextos envolvidos e com os recursos morfológicos.

ATIVIDADE



- 01** Observe as imagens abaixo, que representam algumas expressões idiomáticas na forma literal, fazendo uma brincadeira com as linguagens denotativa e conotativa.





- a. Explique o humor na representação das expressões idiomáticas.

02

Depois de conversar com os colegas, pense se você conhece outras expressões idiomáticas. Vamos fazer uma brincadeira com essa duplicidade de significados: um que remete ao significado preciso, literal; e outro que - dependendo do contexto, cultura local - assume um sentido diferente, conotativo.

Utilize uma cartolina, materiais para a escrita e para o desenho, ou outros recursos, e crie cartazes com expressões idiomáticas e uma representação por forma de desenho da cena literal.

Algumas sugestões

Bafo de onça: Mau hálito.

Chorar de barriga cheia: Reclamar sem motivo.

Dar com a língua nos dentes: Contar um segredo.

Estômago de avestruz: Aquele que come qualquer coisa.

Ficar de olho: Vigiar.

Lavar as mãos: Não dar mais opinião.

Pé na jaca: Cometer excessos.

Quebrar o galho: Improvisar.

Trocar as bolas: Confundir-se.

AULA 6

BRINCANDO COM AS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

OBJETIVO DA AULA: Utilizar, ao produzir textos de gênero poético, conhecimentos linguísticos e gramaticais sobre linguagem denotativa e conotativa e modos verbais das expressões idiomáticas.

ATIVIDADE



01 Faça a leitura de um fragmento da letra de música a seguir.

Pé com pé⁶ (Fragmento)

Palavra Cantada

Acordei com o pé esquerdo
 Calcei meu pé de pato
 Chutei o pé da cama
 Botei o pé na estrada
 Deu um pé de vento
 Caiu um pé d'água
 [...]
 Não me leve ao pé da letra
 Essa história não tem pé nem cabeça

- a. Há, na canção, uma brincadeira com algumas expressões idiomáticas comuns da língua portuguesa. Quais são elas e o que elas querem dizer?

- b. Na aula passada, vimos que as expressões idiomáticas costumam mostrar os verbos no infinitivo, no entanto, na canção eles aparecem flexionados (acordei, botei, caiu etc). Explique qual é o efeito de sentido causado por essa mudança nos verbos.

**02**

Agora é a sua vez de escrever um texto poético a partir de uma expressão idiomática. Não se preocupe em criar uma obra-prima, o objetivo dessa atividade é você brincar com a língua e com as diferenças entre a denotação e conotação.

- Comece escolhendo uma expressão idiomática de sua preferência.
- Desenvolva a ideia dessa expressão em alguns versos, sem a necessidade de rimar.
- Flexione os verbos da expressão, eles não precisam permanecer na forma infinitiva.
- Quando terminar, dê um título divertido!

Bom trabalho!

AULA 7

QUE DELÍCIA DE BOLO!

OBJETIVO DA AULA: Refletir sobre os diferentes modos verbais e seus efeitos de sentido no texto.

ATIVIDADE



01 Veja a imagem a seguir.

Bolo de Caneca de Chocolate



INGREDIENTES:

Bolo:

- 1 ovo pequeno
- 4 colheres (sopa) de leite
- 3 colheres (sopa) de óleo
- 2 colheres (sopa) rasas de chocolate
- 4 colheres (sopa) rasas de açúcar
- 4 colheres (sopa) rasas de farinha de trigo
- 1 colher (café) de fermento em pó

Calda:

- 2 colheres (sopa) de leite
- 1 colher (chá) de manteiga
- 1 ou 2 colheres (sopa) rasas de açúcar
- 3 colheres (sopa) rasas de chocolate em pó

PREPARO:

Bolo:

Coloque o ovo na caneca e bata bem com o garfo. Acrescente o óleo, o açúcar, o leite, o chocolate e bata mais. Coloque a farinha e o fermento e mexa delicadamente até incorporar. Leve por 3 minutos no microondas na potência máxima.

Calda:

Misture tudo e coloque por 30 segundos no microondas na potência máxima. Coloque no bolo ainda quente.



Qual é o efeito de sentido que o modo verbal dos verbos presentes na receita causa no texto? Justifique o uso desse modo verbal.

02 Leia um trecho do poema a seguir, escrito por Tristan Tzara, autor conhecido por ter participado do movimento Dadaísta, na Europa, na época entre a 1ª e a 2ª Guerra Mundial.

Para fazer um poema dadaísta⁷ (Fragmento)

Tristan Tzara

Pegue um jornal
Pegue a tesoura.
Escolha no jornal um artigo do tamanho que você deseja dar a seu poema.
Recorte o artigo.
Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco.
Agite suavemente.
[...]

a. É necessário seguir instruções para escrever um poema?

b. Novamente, vemos o uso dos verbos em modo imperativo. Explique o efeito de sentido desse modo verbal, comum a textos de instruções, no poema.

AULA 8

O ADJETIVO E SUA AFETIVIDADE

OBJETIVO DA AULA: Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e de escrita em gêneros como receita e letra de música, explorando os recursos morfológicos: substantivos, adjetivos, verbos, conjunções e praticar a concordância nominal em situações comunicativas nos eixos da escrita e da oralidade.


ATIVIDADE

01 Leia um trecho da canção a seguir.

Tói ói ói⁸ (Fragmento)

Criolo

Eu tenho um sobrinho
 Ele é tão clarinho
 Tão cabeludinho
 De cachinhos tói ói ói
 Ele é tão beijudinho
 [...]
 A coisa mais linda
 É o meu sobrinho de cachinhos tói ói ói

- a. Nos versos “Ele é tão **clarinho**”, “Tão **cabeludinho**” e “Ele é tão **beijudinho**”, os adjetivos destacados estão no diminutivo, formam grau a partir do sufixo “inho”. Nesse contexto da canção, o emprego desses adjetivos no grau diminutivo indica tamanho? Justifique



- b.** O eu lírico faz uma descrição do sobrinho e para isso usa substantivos e adjetivos. A expressão que compõe o título da música está relacionada a que palavra do texto? Considerando o papel que ela assume na canção, por qual classe de palavra ela se caracteriza?

- c.** Qual o sentido da expressão “tói ói ói”, no contexto da música?

- d.** Você costuma utilizar adjetivos no diminutivo de forma carinhosa? Em que contexto faz esse uso?



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3



Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020

Ano/Turma: _____

Caro estudante, essas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Esse material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá?

AULA 1

FAZENDO O BEM...

OBJETIVOS DA AULA:

- Diferenciar fato de opinião em fragmentos de textos;
- Identificar, analisar e compreender os contextos de uso, dos mecanismos linguísticos utilizados na sua construção textual.

ATIVIDADE



01 Faça a leitura dos textos 1 e 2 e responda às perguntas sobre eles.

Texto 1: Cartaz





Qual é a mensagem que recebemos ao analisar as informações verbais e não verbais do cartaz?

Texto 2: Notícia

Entidade estudantil da USP auxilia ONGs que atuam no combate à pandemia¹ (Fragmento)

No site da FEA Social, é possível encontrar informações sobre como doar para essas organizações atuantes no cenário atual

Confecção de máscaras, distribuição de cestas básicas, produtos de higiene e de limpeza são algumas maneiras que Organizações Não Governamentais (ONGs) e outros voluntários encontraram para atuar na pandemia de COVID-19. Para auxiliar essas instituições, a entidade estudantil FEA Social (entidade estudantil vinculada à Universidade de São Paulo e que presta consultoria para organizações sociais) criou o portal Social em Ação, direcionado a divulgar informações sobre as iniciativas atuantes no combate à enfermidade.

Por meio da página, os cidadãos podem ter informações sobre os projetos, ONGs e como doar. A maior parte dos empreendimentos busca recursos para arrecadar e distribuir itens essenciais, como alimentos e kits de limpeza para regiões de São Paulo.

[...]

O site tem a gestão da FEA Social, uma entidade organizada por estudantes da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP. “A ideia surgiu da vontade dos membros de ajudar a minimizar os impactos negativos que estão sendo produzidos pela pandemia, especialmente em pessoas mais vulneráveis”, disse Camila Mizokami, atual presidente da entidade, ao Jornal da USP.

Para iniciar o portal, os estudantes mapearam as ONGs que estão prestando serviços em prol do combate à pandemia. “Inicialmente, foi a FEA Social que entrou em contato com as ONGs, porque já prestamos consultoria para algumas delas. Agora já expandimos para organizações que não trabalhamos anteriormente”, explicou Camila.

¹ SANTANA, C. Entidade estudantil da USP auxilia ONGs que atuam no combate à pandemia. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/universidade/entidade-estudantil-da-usp-auxilia-ongs-que-atuam-no-combate-a-pandemia/>>. Acesso em: 22 jun. 2020.



“Podem participar ONGs, negócios sociais e instituições filantrópicas. A iniciativa tem que ser voluntária e voltada a minimizar os impactos da crise do coronavírus”, detalhou, ressaltando que a área de atuação não possui tanta importância, desde que seja voltada ao objetivo do portal.

Os próximos passos do projeto, segundo Camila, envolvem apresentar dados gerais que mostrem quais doações foram feitas pelas ONGs a partir do dinheiro arrecadado. “Quantidade de cestas arrecadadas ou pessoas que foram beneficiadas, por exemplo. Estamos montando essa parte”.

02

Há, nos textos 1 e 2, fatos e opiniões. Vamos refletir sobre as diferenças entre eles?

Em duplas, vocês deverão ler novamente os textos e identificar os fatos e as opiniões sobre eles.



**AULA 2****GENTILEZA GERA GENTILEZA****OBJETIVOS DA AULA:**

- Entender as relações entre fato e consequência em cartazes;
- Produzir um cartaz com fato e ocorrências ligadas a ele.

ATIVIDADE

01 Observe as imagens a seguir.

Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3



02 As imagens mostram frases chamativas, em formato de cartaz, sobre fatos relevantes para nossa sociedade. As frases estão escritas em inglês e querem dizer, respectivamente:

Imagem 1 - "Seja gentil"

Imagem 2 - "Pratique sustentabilidade"

Imagem 3 - "Pense positivo"

Pensando no significado das frases e nos elementos visuais do cartaz, explique qual é o tema de cada imagem.



03

Agora, chegou a sua vez de passar uma mensagem à sociedade. Em duplas, respeitando o distanciamento seguro, escolham um tema que julguem relevante para o mundo. Criem uma frase chamativa para alertar as pessoas sobre esse assunto. Não se esqueçam de utilizar elementos visuais como desenhos, colagens, letras coloridas etc.

AULA 3

APAGARAM TUDO?

OBJETIVO DA AULA:

- Reconhecer, nos gêneros textuais letra de música e notícia, o fato central e suas ocorrências.

ATIVIDADE



01 Faça a leitura dos textos a seguir.

Texto 1: Letra de música (fragmento)

Gentileza², Marisa Monte

Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
A palavra no muro ficou coberta de tinta

Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
Só ficou no muro tristeza e tinta fresca

² Gentileza. Memórias, Crônicas e Declarações de Amor [CD]. Artista: Marisa Monte. (Phonomotor Records/EMI, 2000).

Nós que passamos apressados
Pelas ruas da cidade
Merecemos ler as letras e as palavras de gentileza.

Texto 2: Notícia

Quem foi o Profeta Gentileza?³

José Dadrino, mais conhecido como Profeta Gentileza (Cafelândia, 11 de abril de 1917 - Mirandópolis, 29 de maio de 1996), foi um pregador urbano brasileiro, que se tornou conhecido por fazer inscrições peculiares nas pilastras do Viaduto do Gasômetro, no Rio de Janeiro, e se tornou uma espécie de personalidade daquela cidade. Andava pela Zona Central com uma túnica branca e longa barba.

“Gentileza gera gentileza” é sua frase mais conhecida. A partir de 1980, escolheu 56 pilastras do Viaduto do Gasômetro, que vai do Cemitério do Caju até o Terminal Rodoviário do Rio de Janeiro, numa extensão de aproximadamente 1,5 km. Ele encheu as pilastras com inscrições em verde-amarelo propondo sua crítica do mundo e sua alternativa ao mal-estar da civilização.

Em 29 de maio de 1996, aos 79 anos, faleceu em Mirandópolis, cidade de seus familiares, onde foi sepultado. A partir de 2000, os murais foram tombados pelos órgãos de proteção da prefeitura do Rio de Janeiro. Com o decorrer dos anos, os murais foram danificados por pichadores, sofreram vandalismo, e mais tarde cobertos com tinta de cor cinza pela prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

A eliminação das inscrições foi criticada e posteriormente, a cidade do Rio de Janeiro ajudou a organizar o projeto Rio com Gentileza, com o objetivo restaurar os murais das pilastras, que ela própria havia destruído antes. Começaram a ser recuperadas em janeiro de 1999. Em maio de 2000, a restauração das inscrições foi concluída e o patrimônio urbano carioca foi preservado.

02

Os dois textos tratam do mesmo tema: a história do Profeta Gentileza. Porém, por se tratar de gêneros textuais diferentes, cada um deles expressa o tema de uma forma distinta.

- a. Qual é o fato abordado em cada texto?



- b.** Qual é a diferença entre a forma como cada texto aborda o tema?

- c.** A notícia conta que a frase mais famosa do artista é: "Gentileza gera gentileza". Pensando nela, explique o verso da letra da música que diz "merecemos ler as letras e as palavras de gentileza".



AULA 4

NOTÍCIA OU REPORTAGEM?

OBJETIVO DA AULA: Diferenciar notícia de reportagem e identificar o fato central em reportagens.

ATIVIDADE



01 Leia o fragmento do artigo a seguir.

OS GÊNEROS JORNALÍSTICOS COM CONTEÚDO INFORMATIVO⁴

Dentre os textos jornalísticos, a notícia é a mais corriqueira, a mais conhecida e veiculada pelos meios de comunicação. Sob o “manto sagrado” de apenas informar, de transmitir a verdade ao leitor, a notícia aparenta ser um texto neutro, livre de opiniões e, por não fazer análise profunda dos fatos, parece apenas mostrá-los como aconteceram. Entretanto, é importante lembrar que a notícia não é o fato, mas o relato do mesmo, portanto, numa leitura mais aprofundada, iremos perceber a ideologia que reflete e refrata a realidade por ela veiculada e que procura se ocultar sob um texto coberto de consensos e de supostas verdades.

[...]

A reportagem é um texto mais extenso, resultante de uma investigação mais detalhada dos fatos, apresentando as informações em maior profundidade.

[...]

Considerando que há semelhanças, podemos dizer que muitas das questões abordadas a respeito da notícia podem ser aplicadas à reportagem, como a análise estrutural e socioideológica.

⁴ LARA, J. Os gêneros jornalísticos com conteúdo informativo (a notícia, a reportagem e a entrevista) nas aulas de língua Portuguesa: desvelando a linguagem pretensamente neutra. Dia a Dia Educação, 2007. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/357-4.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2020.



02

Em grupos, pesquise em sites ou jornais impressos, a que vocês tenham acesso na escola, uma notícia e uma reportagem, e identifique nelas o fato central e as características do texto.

	FATO CENTRAL	CARACTERÍSTICAS DO TEXTO
NOTÍCIA		
REPORTAGEM		

AULA 5

CRIANDO UMA NOTÍCIA

OBJETIVO DA AULA : Produzir uma notícia.

ATIVIDADE



01

Primeiro, escolha uma das áreas abaixo de acordo com o seu interesse:

CULTURA	EDUCAÇÃO	ESPORTES	LAZER	GASTRONOMIA
---------	----------	----------	-------	-------------



- 02** Agora, escolha um fato dentro da área escolhida para relatar. Esse fato pode ser algo que aconteceu de verdade ou uma ficção inventada por você mesmo.

ÁREA	
FATO	

- 03** Chegou a hora de escrever a notícia sobre o fato escolhido. Lembre-se de criar uma manchete que chame a atenção dos leitores. Lembre-se, ainda, de organizar a estrutura desse gênero textual.

Manchete da notícia:
Data e local:
Lead e corpo do texto:
Nome do jornalista que escreveu a notícia:



**AULA 6****OPINIÃO EM ENTREVISTAS**

OBJETIVO DA AULA: Analisar fato e opinião em entrevistas.

ATIVIDADE

01 Leia um trecho da notícia a seguir.

Maior sedentarismo e piora na alimentação aumentam índice de obesidade no Brasil ⁵ (Fragmento)

Segundo Wolney Lisboa Conde, a tendência é que esse percentual continue crescendo; hoje, o problema atinge dois a cada dez brasileiros, lembrando que a obesidade é fator de risco para a covid-19

Um dos fatores de risco da covid-19, a obesidade cresceu 72% no Brasil entre 2006 e 2019. De acordo com o Vigitel, do sistema de Vigilância de Fatores de Risco para doenças crônicas não transmissíveis do Ministério da Saúde, a porcentagem de brasileiros obesos passou de 11,8%, no início do período, para 20,9% no ano passado. Ou seja, dois a cada dez brasileiros hoje sofrem com esse problema.

E a tendência é que esse número continue crescendo, segundo Wolney Lisboa Conde, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP. Podemos atribuir tal fenômeno ao “crescimento dos fatores que impulsionam a obesidade: o sedentarismo está aumentando, a atividade física, sobretudo a voltada para o lazer, não alcança grande parte da população, e a alimentação tem sistematicamente piorado”, aponta o especialista em nutrição.

O dado se torna ainda mais preocupante quando se leva em conta pesquisas realizadas por instituições renomadas como a Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, e o Instituto Lille Pasteur, na França, que apontaram que a obesidade é a condição crônica que mais leva pessoas a serem hospitalizadas pelo novo coronavírus. Conde explica tal associação:

“O aumento do tecido adiposo que ocorre com a obesidade fragiliza funções do organismo, sobrecarrega funções cardíacas e pulmonares, que são os mais atingidos pela covid. Outra associação é o fato de que há maior obesidade em lugares em que os serviços de saúde são menos atuantes, e isso tanto permite que a população tenha uma alimentação não saudável quanto dificulta lidar com a pandemia”.

5 MOLITERNO, D. Maior sedentarismo e piora na alimentação aumentam índice de obesidade no Brasil. *Jornal da USP*, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/obesidade-cresce-72-no-brasil/>>. Acesso em: 22 jun. 2020.



02 Sobre o fragmento lido, responda às perguntas a seguir:

a. Qual é o tema do texto?

b. Há um entrevistado na notícia. Quem é ele e qual é a relevância de sua fala para o tema abordado?

c. Nos dois trechos a seguir, vemos a opinião do entrevistado.

Trecho 1:

Segundo Wolney Lisboa Conde, a tendência é que esse porcentual continue crescendo.

Trecho 2:

Conde explica tal associação:

“O aumento do tecido adiposo que ocorre com a obesidade fragiliza funções do organismo, sobrecarrega funções cardíacas e pulmonares, que são os mais atingidos pela covid 19. Outra associação é o fato de que há maior obesidade em lugares em que os serviços de saúde são menos atuantes, e isso tanto permite que a população tenha uma alimentação não saudável quanto dificulta lidar com a pandemia”.





A que tipo de discurso podemos associar cada um dos trechos?
Qual é a diferença de efeito de sentido entre cada um deles?

AULA 7 E 8

ENTREVISTANDO

OBJETIVO DA AULA

- Entender o processo de preparação de uma entrevista.

ATIVIDADE

**01**

De acordo com o artigo de Justina de Lara⁶, “entrevista é a forma de apuração das informações mais comuns em jornalismo. Como gênero de texto, ela se apresenta como o relato de alguém, orientado, ordenado e selecionado por outro, o entrevistador.”

- a. Qual é a função de uma entrevista no texto jornalístico?

⁶ LARA, J. Os gêneros jornalísticos com conteúdo informativo (a notícia, a reportagem e a entrevista) nas aulas de língua Portuguesa: desvelando a linguagem pretensamente neutra. Dia a Dia Educação, 2007. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/357-4.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2020.



b. Qual é a diferença entre citar a fala de uma pessoa e publicar uma entrevista?

02

Ainda sobre o mesmo fato que você escreveu sua notícia na aula 5, imagine que você vai entrevistar uma pessoa que tenha relação com o tema. Prepare algumas perguntas para fazer a essa pessoa. Se não for possível entrevistar uma pessoa real, invente um personagem para ser o seu entrevistado.

FATO DA NOTÍCIA:	
ENTREVISTADO:	
PERGUNTAS:	RESPOSTAS:
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.



**03**

Transforme as respostas em um texto único. Você deverá selecionar as informações mais importantes que o entrevistado falou. Lembre-se de resumir, também, algumas partes para que o texto não fique longo ou cansativo.

A large, empty rectangular box with a thin orange border, intended for the student to write their summary of the interview responses.

